

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: o Globo Class.: _____Data: 21/03/80 Pg.: _____

Centro de Documentação e Informação

Bird desiste de antropólogos e dá empréstimo

BRASÍLIA (O GLOBO) — O Banco Mundial (Bird) desistiu de continuar exigindo a presença de dois antropólogos estrangeiros para fiscalizar áreas de colonização em Mato Grosso e Rondônia que receberão financiamento do Banco. A mudança de atitude foi comunicada esta semana ao ministro do Interior, Mario Andreazza, através de carta.

A informação foi prestada ontem pelo secretário-geral do Ministério dos Transportes, Wando Borges, que estava em Washington em negociações com o Banco Mundial e retornou esta semana ao Brasil, trazendo a carta da direção do Bird. Agora, o Banco concorda com a fiscalização da própria Fundação Nacional do Índio (Funai) e pediu que seus técnicos recebam um projeto detalhado da Funai sobre o programa de proteção as tribos indígenas da região do projeto de colonização.

A EXIGÊNCIA

No final do mês passado, durante reunião em Brasília com técnicos dos ministérios do Interior e dos Transportes, para estudo da proposta de financiamento (US\$ 130 milhões para asfaltamento da Cuiabá — Porto Velho e US\$ 170 milhões para os programas de colonização ao longo da rodovia), o diretor para Assuntos de Brasil no Bird, fez a exigência da presença dos antropólogos estrangeiros.

O ministro Mário Andreazza comunicou ao representante do Banco que o Go-

verno brasileiro não aceitaria a vinda dos antropólogos, por considerar que a Funai faria um eficiente projeto de proteção dos índios da região e a presença de antropólogos estrangeiros na área contrariava os interesses nacionais.

O ministro dos Transportes, Eliseu Resende, disse ontem que "estão sendo solucionados" os problemas criados com a exigência do Banco Mundial e afirmou que os acordos dos empréstimos deverão ser assinados no segundo semestre deste ano.

O secretário-geral dos Transportes, Wando Borges, afirmou que "na realidade, o Banco Mundial não chegou a exigir a presença dos antropólogos, mas manifestou esse desejo".

TRÊS PACOTES

Eliseu Resende informou que o Banco Mundial deve financiar três pacotes brasileiros este ano, incluindo os US\$300 milhões para a Cuiabá-Porto Velho e os projetos de colonização ao longo dessa rodovia. A ferrovia do aço deverá obter US\$200 milhões e o projeto de trem metropolitano de Porto Alegre deve ter US\$ 159 milhões.

O contrato de financiamento para a ferrovia do aço deve ser assinado em setembro próximo. Wando Borges, que esteve em Washington negociando com o Banco Mundial os financiamentos, disse que esta foi a primeira vez que o Bird "manifestou expressamente" seu interesse para um projeto brasileiro, no caso a ferrovia do aço. Na próxima segunda-feira chega ao Brasil uma equipe técnica do Bird para analisar detalhadamente o projeto da ferrovia do aço, além de visitar as suas obras.